

Curso: Análise Ex-Ante de políticas públicas: uma abordagem prática

Docente: Leandro Freitas Couto

Período: 03 a 14 de junho de 2019.

Horário: das 8h30 às 12h30

Carga Horária: 30 horas – 24h presenciais e 6h não presenciais



CURSO ANÁLISE EX ANTE DE POLÍTICAS PÚBLICAS

*Avaliação Ex Ante - Desenho da
Política*

AULA 3 – DESENHO DA POLÍTICA

Quatro momentos da dinâmica do processo de planejamento:

1. Momento explicativo – Construção de explicações que justificam a ação.
2. **Momento normativo – seleção de ações e cálculo aproximado dos resultados**
3. Momento estratégico – cálculo iterativo, considerando atores e incorporando viabilidade
4. Tático operacional – momento da ação / fazer

AULA 3 – PASSOS

1. Localizamos a política no macroproblema
2. Identificamos o problema central da política
3. Identificamos as causas e consequências do problema
4. Identificação de compromissos internacionais e Justificativa para a ação do estado.
5. **Definir público-alvo e beneficiários**
6. **Avaliar as ações propostas pela política**

AULA 3 – MODELO LÓGICO

Teoria do Programa

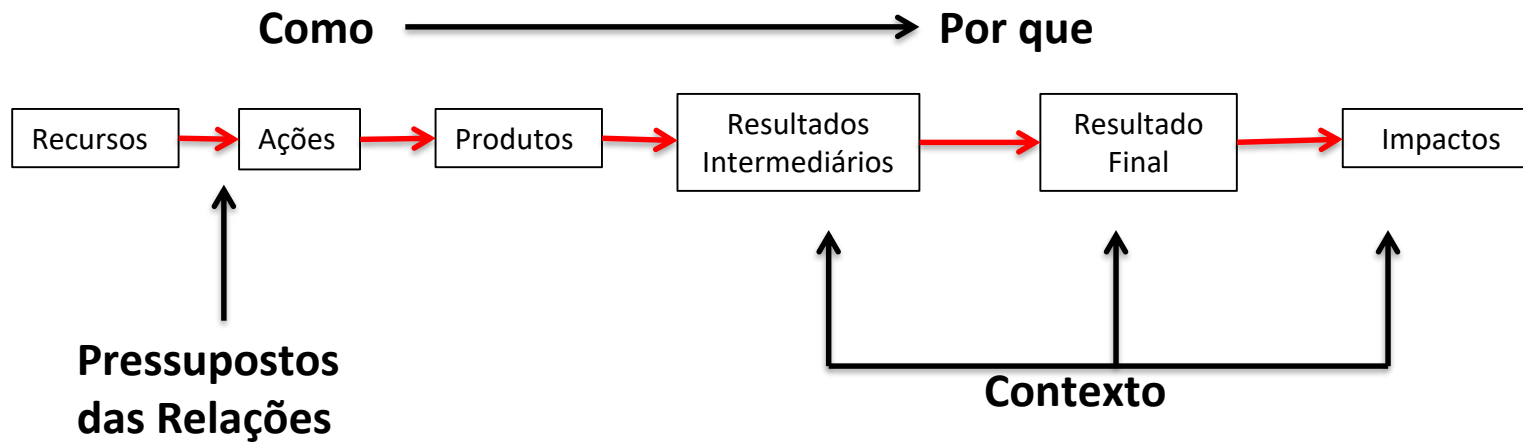
Pressupostos de encadeamento lógico entre recursos/insumos utilizados, ações desenvolvidas e resultados pretendidos.

A referência principal em que se baseia a gestão e seu instrumento imprescindível – AVALIAÇÃO

Objetivo do programa será mudar a situação problema

Não só o que pretende alcançar, mas como pretende alcançar

AULA 3 – MODELO LÓGICO



AULA 3 – MODELO LÓGICO

Para que?

Objetivo/resultado final

Para quem?

Público-alvo

Como?

Insumos/Ações

AULA 3 – MODELO LÓGICO

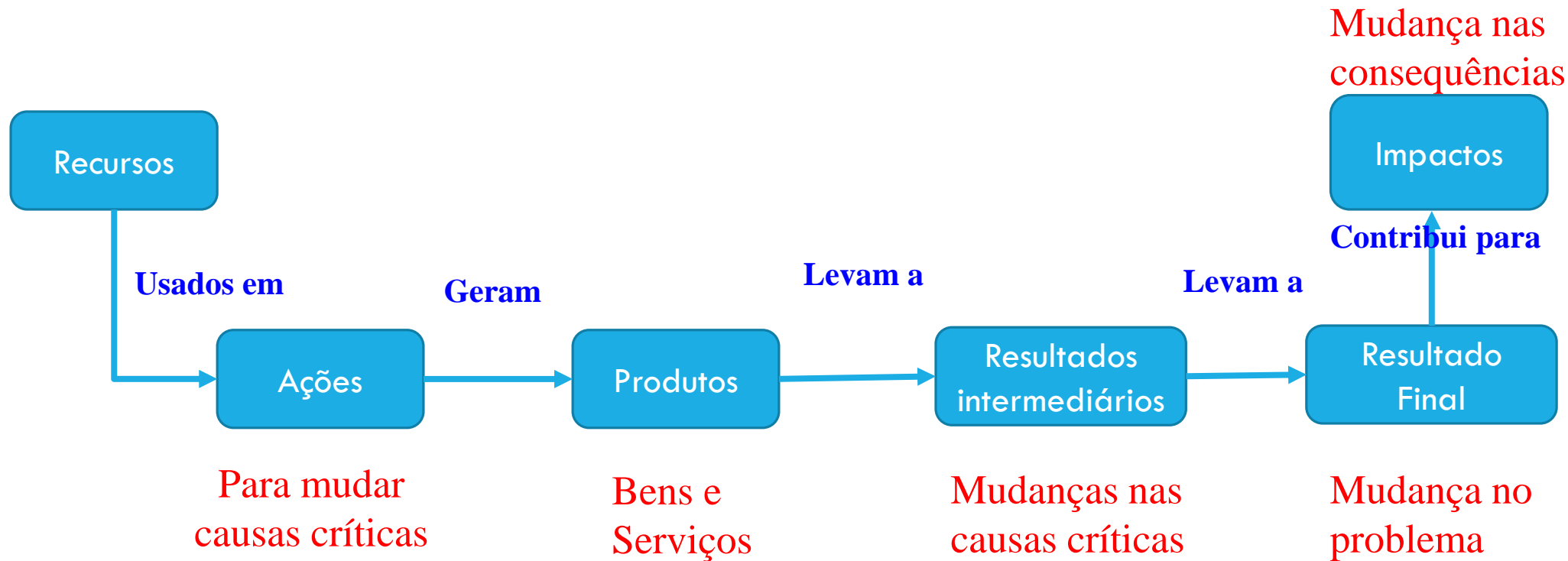
As **ações** do programa devem estar orientadas para mudar **causas críticas** do problema, aquelas sobre as quais se deve intervir pelo seu maior efeito para a mudança esperada.

As ações geram **produtos**, que são bens ou serviços ofertados aos beneficiários do programa.

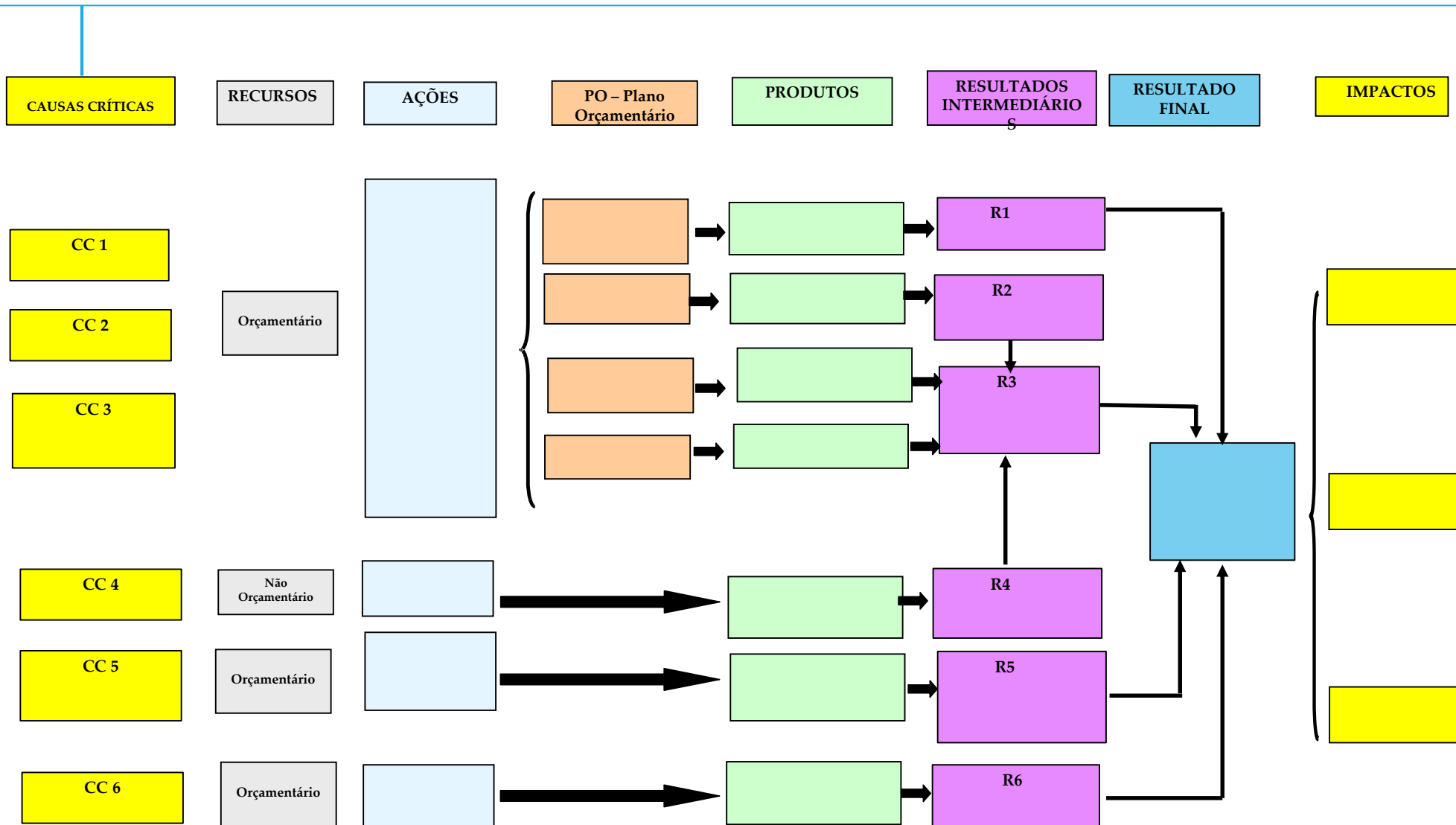
Em decorrência dos produtos das ações, os **resultados intermediários** evidenciam mudanças nas causas do problema e, por sua vez, levam ao **resultado final** esperado, que está diretamente relacionado ao objetivo do programa, refletindo a mudança no problema.

Os **impactos** são os efeitos diretamente associados ao alcance do resultado final e, muitas vezes refletem mudanças nas consequências do problema.

AULA 3 – MODELO LÓGICO



AULA 3 – MODELO LÓGICO



AULA 3 – QUADRO GERAL DA POLÍTICA



AULA 3 – AVALIANDO A POLÍTICA



Falta de conhecimento

Dificuldade de acesso para apresentação de demanda

Custo alto p/ concessionária

Locais de difícil acesso

Proteção Ambiental

Conformação da distribuição populacional

Inadequação das exigências

Falta de informação estatística confiável

Problema

População em área rural sem acesso à energia elétrica

Programa

Luz Para Todos

Objetivo

Ampliar o acesso à energia elétrica para a população residente em área rural

Público Alvo

População residente em área rural sem acesso à energia elétrica

Beneficiários

População residente em área rural sem acesso à energia elétrica que apresentam demanda junto às distribuidoras (?)

AULA 3 – AVALIANDO A POLÍTICA

A. Ações

As ações do programa enfrentam quais causas do problema?

Há causas críticas que não estão sendo enfrentadas pelo programa?

As ações estão focadas no público-alvo do programa?

B. Insumos/Produtos/metasp data-bbox="84 547 990 630" data-label="Text"> Os insumos são adequados para o desenvolvimento das ações selecionadas pelo programa?

Estão claros os produtos das ações?

As metas dos produtos (resultados parciais) são adequadas aos recursos disponíveis?

C. Resultado Final

O conjunto de ações selecionadas, com seus produtos, têm condições de alterar o problema? INDICADOR DE RESULTADO

CAUSAS (CRÍTICAS)

Algumas das causas do problema são críticas para concentrar e tornar prática a ação destinada a mudar o placar do problema.

São causas críticas, as que satisfazem simultaneamente as seguintes condições:

- têm **alto impacto sobre os descritores** do problema
- são um **centro prático de ação**, ou seja, o ator deve poder agir de modo prático, efetivo e direto sobre a causa, sem a necessidade de ver-se obrigado a agir sobre as causas da causa;
- são um centro oportuno de ação política durante o período do plano, o que implica o julgamento preliminar de sua **viabilidade política** e da relação custo-benefício político.

Se uma causa cumpre estas três condições, é declarada causa crítica.

AULA 3 – AS AÇÕES NO SEU CONTEXTO

Fatores de contexto que podem **favorecer** o desenvolvimento das ações

Fatores de contexto que podem **comprometer** o desenvolvimento das ações

Deve ser continuamente atualizada

Novos fatos podem gerar oportunidades ou criar entraves

AULA 3 – MATRIZ SWOT / FOFA

Forças

Pontos fortes da organização ou no arranjo institucional de implementação da política

Fraquezas

Elementos que precisam ser melhorados na organização ou no arranjo institucional de implementação da política

Oportunidades

Fatores observáveis no ambiente externo que potencializam a ação

Ameaças

Fatores observáveis no ambiente externo que potencializam a ação

AULA 3 – AS AÇÕES NO SEU CONTEXTO

- Circunstâncias distintas podem demandar ações diferentes para alcançar os mesmos resultados
- Mesmas ações em circunstâncias distintas podem gerar resultados diferentes
- Expectativas e posicionamentos dos atores mudam também de acordo com as circunstâncias
- **Mapeamento dos atores** é fundamental para avaliar a viabilidade e os riscos envolvidos na implementação da política
- Não apenas atores que são **agentes da política**, mas os **atores sociais** que podem ser aliados ou opositores da política.

AULA 3 – ATORES SOCIAIS

É uma organização, uma personalidade ou um grupo social que atua no contexto, relacionando-se com os problemas de maneira ativa

O ator social é identificado a partir dos seguintes requisitos:

- Possui um projeto
- Controla um recurso relevante para o jogo
- Possui capacidade de produzir fatos no jogo social

Exemplos:

Não são atores sociais

Ministério da Previdência

As empresas

Os trabalhadores

População

Um cidadão

As ONGs

São atores sociais

- Ministro da Previdência

- GM, Ford, a ANFAVEA

- Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

- Associação de Moradores do bairro X

- Papa Francisco

- SOS Mata Atlântica

AULA 3 – AÇÕES NO SEU CONTEXTO + ATORES

- Quem são os agentes envolvidos na construção, implementação, monitoramento e avaliação da política?
- Quem são os atores sociais diretamente relacionados à política?
- Mudanças no contexto ensejam alterações no programa?
- Qual posição dos atores com relação à (criação) revisão ou ampliação da política?